



PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENEM

Ana Luiza Soares Almeida¹; Beatriz Mendes Assis²; Gabriel de Jesus Miranda³; Lívia Luzia Braz⁴; Miguel Ângelo Ávila Paust⁵; Pedro Henrique Peixoto Vergílio⁶; Yasmin Fernandes Simão Santana⁷; Alexandre Delfino Xavier⁸; Fernando Ruiz Rosário⁹; Hudson Rosemberg Poceschi e Campos¹⁰; Priscila Brasil Gonçalves Lacerda¹¹

¹ Ana Luiza Soares Almeida, Bolsista (IFMG), Automação Industrial, IFMG câmpus Ibirité, Ibirité - MG; almeidasoaresana.2006@gmail.com

² Beatriz Mendes Assis, Bolsista (IFMG), Sistemas de Energia Renovável, IFMG câmpus Ibirité, Ibirité - MG; biassis.mendes3009@gmail.com

³ Gabriel de Jesus Miranda, Bolsista (IFMG), Mecatrônica, IFMG câmpus Ibirité, Ibirité - MG; gdejesusmiranda1@gmail.com

⁴ Lívia Luzia Braz, Bolsista (IFMG), Sistemas de Energia Renovável, IFMG câmpus Ibirité, Ibirité - MG; liviabraz253@gmail.com

⁵ Miguel Ângelo Ávila Paust, Bolsista (IFMG), Mecatrônica, IFMG câmpus Ibirité, Ibirité - MG; migp124560@gmail.com

⁶ Pedro Henrique Peixoto Vergílio, Bolsista (IFMG), Automação Industrial, IFMG câmpus Ibirité, Ibirité - MG; pedropeixoto1960@gmail.com

⁷ Yasmin Fernandes Simão Santana, Bolsista (IFMG), Mecatrônica, IFMG câmpus Ibirité, Ibirité - MG; yasminfernandes.ifmg@gmail.com

⁸ Alexandre Delfino Xavier, Pesquisador do IFMG, câmpus Ibirité; alexandre.xavier@ifmg.edu.br

⁹ Fernando Ruiz Rosário, Pesquisador do IFMG, câmpus Ibirité; fernando.rosario@ifmg.edu.br

¹⁰ Hudson Rosemberg Poceschi e Campos, Pesquisador do IFMG, câmpus Ibirité; hudson.campos@ifmg.edu.br

¹¹ Priscila Brasil Gonçalves Lacerda, Pesquisadora do IFMG, câmpus Santa Luzia; priscila.brasil@ifmg.edu.br

RESUMO

O projeto implementado apresenta uma proposta de oferta de atividades preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio no contexto de Ensino Profissional e Técnico do IFMG. A partir das diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional visando uma formação para o mundo do trabalho articulada com uma formação para a cidadania e dos objetivos de aprendizagem do ensino médio da Base Nacional Comum Curricular, foram incluídas as áreas de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, abrangendo abrangem diversas áreas do conhecimento, como Redação e Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Filosofia e Sociologia e Geografia. O projeto apresenta uma metodologia híbrida, com atividades presenciais e remotas, divididas em quatro frentes: resolução de questões, correção de simulados, discussões sobre temas transversais e sessões de cinema comentadas. As notas obtidas pelos alunos, sobretudo na Redação, demonstram o sucesso do projeto. Além disso, o projeto contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, organização e disciplina dos bolsistas. As atividades integradas também promoveram discussões sobre temas relevantes, ampliando o repertório sociocultural dos estudantes. Apesar dos resultados positivos, o projeto enfrentou algumas limitações, como a falta de infraestrutura física adequada. A demanda por ações de apoio aos estudantes do ensino médio, especialmente no contexto dos Institutos Federais, ressalta a importância de programas como esse na promoção da inclusão social e na redução de desigualdades. Um maior apoio institucional poderia ampliar o alcance e a eficácia do projeto, contribuindo para o sucesso educacional dos alunos e a visibilidade da instituição na comunidade. Palavras-chave: Enem. Ensino Médio. Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO:

XII Seminário de Iniciação Científica do IFMG – 02 a 04 de dezembro de 2024, Planeta IFMG 2024.



Segundo o art. 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o ensino médio objetiva, entre outras coisas:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; (BRASIL, 2020, p. 25-6).

Segundo a BNCC (2018), a área de Linguagens e suas tecnologias consolida os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Artes, Educação Física e Línguas Estrangeiras Modernas, articulados com os seguintes campos de atuação social: vida pessoal, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, atuação na vida pública e campo artístico. Já a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é integrada por Filosofia, Geografia, História e Sociologia e busca desenvolver múltiplas capacidades, tais como os processos de simbolização e abstração, argumentação por meio de levantamento de hipóteses e uso de diálogo e dúvida sistemática e desenvolvimento do protagonismo juvenil.

Conforme o art. 36-A da LDB, que trata da educação profissional técnica de nível médio, a formação para o mundo do trabalho não deve prejudicar as demais finalidades do Ensino Médio (BRASIL, 2020). Dessa forma, ao final do Ensino Médio, espera-se que o estudante esteja preparado e possa optar entre ingressar no mundo do trabalho ou continuar seus estudos no ensino superior, de acordo com o projeto de vida escolhido por ele. No contexto da criação dos Institutos Federais, a Lei 11.892/2008 também preconiza a garantia do ensino público de qualidade e a continuidade dos estudos (BRASIL, 2008). Uma das formas de continuidade de estudos ao fim do ensino médio é o ingresso na educação superior.

Com a implementação do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) a partir da Portaria Normativa 21/2012 do MEC (BRASIL, 2012), a participação no Exame Nacional do Ensino Médio ampliou o acesso a vagas em Instituições de Ensino Superior (IFES) de forma significativa. Em 2024, o Sisu disponibilizou 264.360 vagas em 127 instituições participantes do programa (BRASIL, 2024).

Dessa maneira, a oferta de atividades preparatórias para o Enem se justifica, uma vez que a nota obtida neste exame é a porta de entrada para a maioria das universidades brasileiras, tanto da rede pública quanto privada. E o bom desempenho no exame, o que garante a entrada em diversos cursos superiores, depende do desenvolvimento de habilidades que, embora já sejam trabalhadas no decorrer do curso regular, podem ser ainda mais aprofundadas, principalmente por estudantes que buscam ingressar em cursos mais concorridos que exigem alto desempenho.

METODOLOGIA:

As atividades aconteceram ao longo dos meses de maio a novembro de 2023 de forma híbrida, contemplando atividades presenciais e remotas desenvolvidas em quatro frentes distintas:

- a) resolução conjunta de questões de múltipla escolha das provas de Linguagens e Ciências Humanas de edições anteriores do Enem;
- b) correção de simulados e plantão/atendimento para sanar dúvidas das correções desses simulados;
- c) roda de conversa sobre temas diversos, conectados com a realidade social brasileira da atualidade, tendo como suporte textos (acadêmicos, jornalísticos ou literários) e/ou vídeos curtos;
- d) sessões de cinema comentado, ampliando o repertório sociocultural e a compreensão crítica dos estudantes acerca da realidade;

Todos os estudantes do campus perfilados como público-alvo deste projeto foram inseridos em uma página da plataforma Moodle destinada ao compartilhamento de material, entrega de registros e atividades para correção e à comunicação entre orientador, coorientadores, bolsistas e estudantes atendidos pelo projeto.

As atividades de resolução de questões anteriores do Enem e aplicação de simulados foram planejadas e desenvolvidas de maneira alternada pelos professores envolvidos no projeto e seus respectivos bolsistas.



As atividades de rodas de conversa e cinema foram feitas de modo integrado, fortalecendo o caráter multidisciplinar dos temas abordados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O projeto de Redação e Língua Portuguesa do IFMG Campus Ibirité foi estruturado para preparar os alunos do ensino médio técnico para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), integrando áreas como Redação, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Geografia e Filosofia. Na área de Redação, a abordagem focou na produção de textos dissertativos-argumentativos, simulando as condições reais do exame. Temas relevantes e de impacto social, como o combate à LGBTQIA+fobia e à fome no Brasil, foram definidos em reuniões com bolsistas e a professora-orientadora, com base em uma análise do histórico de temas do Enem. As atividades de redação aconteciam de maneira regular no Moodle, onde eram disponibilizadas propostas e folhas de redação para que os alunos entregassem seus textos. Além disso, simulados de redação eram realizados com limite de 1h30min para aprimorar o preparo dos estudantes para as condições de tempo do exame. Os textos passavam por uma dupla correção, realizada por bolsistas e estagiários, seguindo os critérios estabelecidos na Cartilha do Participante do Enem 2022. A qualidade do trabalho foi refletida nos resultados dos alunos no Enem de 2023, com várias notas acima da média nacional, incluindo três notas 980, destacando o sucesso do projeto em desenvolver competências argumentativas, autonomia e organização.

Em Língua Portuguesa, o projeto também focou em uma preparação integrada para o Enem, com atividades específicas para as questões de múltipla escolha. Um banco de questões de Linguagens e suas Tecnologias foi criado com questões dos últimos dez anos do exame, classificadas em níveis de dificuldade. Simulados de 1h30min com vinte e quatro questões foram aplicados para simular a realidade do exame, e os resultados foram discutidos com os alunos interessados em aprofundar sua compreensão. Essa abordagem ajudou a mapear conteúdos recorrentes e a desenvolver nos alunos uma familiaridade com o raciocínio exigido para interpretação de textos longos, uma dificuldade destacada por eles ao longo do projeto. A prática constante de questões e a análise dos resultados promoveram o desenvolvimento de habilidades interpretativas e de argumentação, consideradas fundamentais para um desempenho satisfatório no exame.

O módulo de Língua Inglesa buscou atender às exigências específicas do Enem, especialmente a Competência de Área 2, que envolve a interpretação de vocábulos e estruturas linguísticas no contexto social e cultural. A formação técnica oferecida pela instituição difere do perfil de leitura do Enem, portanto, o projeto identificou lacunas e direcionou o foco para leitura e interpretação, aspectos centrais da prova. Uma sala no Moodle foi utilizada para publicar semanalmente atividades de leitura que abordavam pontos gramaticais e vocabulares essenciais para o Enem. Os módulos abordaram tópicos como referencialidade, verbos, cognatos e técnicas de leitura, e foram seguidos por questionários avaliativos para medir o aprendizado. Simulados mensais com questões de provas anteriores reforçavam o contato com o formato do exame e proporcionavam uma revisão comentada das respostas, o que possibilitava aos alunos revisar conceitos e esclarecer dúvidas específicas.

As disciplinas de Filosofia e Sociologia, embora com carga horária limitada no currículo regular, foram articuladas com o projeto para fortalecer a compreensão dos estudantes sobre temas recorrentes no Enem e expandir suas perspectivas. A Filosofia, seguindo as orientações curriculares, foi ensinada dentro do contexto histórico, contemplando desde os pré-socráticos até pensadores contemporâneos, e abordou também o pensamento africano e indígena, respondendo a demandas atuais por inclusão e diversidade. O Moodle foi uma ferramenta importante para disponibilizar conteúdos temáticos e propor a resolução de questões de provas anteriores, enquanto discussões em fóruns contribuíram para a interpretação de textos



filosóficos e para a reflexão sobre temas da atualidade. A Sociologia complementou essas atividades, reforçando a análise crítica e a compreensão contextual dos alunos. Em conjunto, essas áreas contribuíram para o desenvolvimento do pensamento crítico e para o preparo dos estudantes para o Enem, que requer a integração de conhecimentos das Ciências Humanas em suas questões.

Em Geografia, o projeto centrou-se no aprofundamento de temas contemporâneos e no embasamento teórico das redações, aproveitando eventos geopolíticos recentes como os conflitos no Oriente Médio e a guerra na Europa Oriental. A plataforma Moodle foi usada para disponibilizar vídeos educacionais selecionados, e fóruns de discussão permitiram que os alunos expressassem suas opiniões e compreendessem diferentes perspectivas sobre esses assuntos, sempre com o suporte e a mediação de bolsistas. Além disso, questões de geopolítica africana, com pouca visibilidade nos currículos formais, foram abordadas por meio de vídeos do canal “Eu, Afro” para garantir uma visão mais inclusiva e diversificada. A geopolítica foi ainda trabalhada em atividades culturais, como cine-aulas que integraram a programação da Semana da Consciência Negra no IFMG, com debates sobre filmes como “Invictus” e “Hotel Ruanda”. Essa metodologia enriqueceu o aprendizado, integrando os alunos em discussões globais relevantes para a argumentação nas redações do Enem.

As atividades integradas ao projeto promoveram uma experiência de aprendizagem coletiva e engajada. Entre os destaques, houve um sábado letivo em celebração ao Orgulho LGBTQIA+, com oficinas de confecção de bandeiras, exibição do filme “Carol” (2015) e roda de conversa com o artista Pi.eta. Essas atividades incentivaram a expressão e o debate sobre diversidade, envolvendo alunos de todos os anos do ensino médio. Os coordenadores e bolsistas também participaram de eventos como “Mulheres que Inspiram” e “Papó Reto”, além de apresentarem o projeto na III Mostra de Ensino no Planeta IFMG 2023. Esses momentos de integração foram fundamentais para reforçar o engajamento dos alunos e expandir a aplicação dos conteúdos em discussões sobre temas sociais.

De maneira geral, os resultados mostram que as ações promovidas contribuíram conforme esperado pela proposta inicial. Ao final do projeto, cerca de 65 alunos estavam inscritos na plataforma Moodle, mais da metade dos alunos dos anos finais do ensino médio integrado.

Dois fatores podem ser considerados. O primeiro é a condição socioeconômica de vários estudantes do câmpus, que possuem dificuldades de pagar por cursos preparatórios para o Enem particulares e muitos ainda conciliam os estudos com uma jornada de trabalho. O segundo é a distribuição da grade curricular do terceiro ano dos cursos técnicos integrados, que não contempla algumas disciplinas cujos conteúdos são típicos da matriz de referência do Enem. A oferta de um preparatório gratuito e dentro dos horários de aula dos alunos se torna uma opção viável. Isso evidencia uma demanda existente de ações contínuas de apoio aos estudantes dos anos finais do ensino médio para ingressar na educação superior, que pode ser encarada como uma política de inclusão social e redução de desigualdades. Tal proposta se torna ainda mais relevante no contexto dos Institutos Federais, frente aos processos de verticalização do ensino dentro das próprias instituições, ampliando a participação dos estudantes nos cursos de graduação oferecidos pela própria instituição. A adesão de alunos dos outros anos do ensino médio em eventos como o Orgulho LGBTQIA+ também mostra a importância de um planejamento pedagógico integrado e diversificado ao longo de todo o percurso formativo na instituição, apresentando discussões sobre temáticas relevantes ao contexto social dos estudantes.

Dentre as limitações encontradas no projeto, podemos destacar a falta de infraestrutura física para a execução do projeto, como espaços destinados para reunião com a equipe, sala para correção das redações e atendimento aos alunos e verba prevista para aquisição de itens de custeio. Além disso, o escopo do projeto esbarra na própria organização da rotina escolar, já que o horário de funcionamento do projeto muitas vezes compete com a execução de outros projetos de ensino, pesquisa e extensão, trazendo um impacto na adesão dos estudantes dos terceiros anos. Implementado como uma ação isolada, o alcance do projeto depende dos esforços da equipe. Um apoio institucional, através do seu registro como um



programa articulado ao planejamento de ensino com uso de sábados letivos, reservas de horários e espaços próprios, ampliação do número de disciplinas participantes e mobilização de mais docentes, poderia aumentar a média geral das notas dos estudantes no exame e dar visibilidade à instituição na comunidade.

CONCLUSÕES:

Este projeto buscou oferecer uma gama de atividades preparatórias para o Enem, organizadas com uma abordagem interdisciplinar entre as áreas de Linguagens e Ciências Humanas e suas respectivas tecnologias, para os alunos do ano final do ensino médio técnico integrado e concomitante do câmpus Ibirité do IFMG. O volume de adesão nas diversas atividades ao longo do ano e os resultados positivos nas notas, principalmente de Redação, mostram uma demanda significativa por parte dos alunos por ações continuadas, que devem ser ampliadas através de maior apoio institucional.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

_____, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

_____. **Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias (vol. 3)**. Brasília: MEC/SEB, 2006.

_____. **Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Matriz de Referência do Enem**. Brasília, DF: MEC, 2009.

_____. Ministério da Educação. **Portaria normativa Nº 21, de 5 de novembro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada - Sisu**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2012.

_____. Base Nacional Comum Curricular. **Educação é a Base**. Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

_____, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2020.

_____, Ministério da Educação. **Conheça o número de vagas do Sisu 2024 por instituição**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/janeiro/conheca-o-numero-de-vagas-do-sisu-2024-por-instituicao>. Acesso: 20 fev 2024.